

**ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS – CEHIDRO**

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e quatro, às 09:30 h no Auditório da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEMA, sito a rua C, esquina com a rua F – Palácio Paiaguás em Cuiabá/MT, ocorreu a 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: Aprovação da ATA da 6ª Reunião Ordinária do CEHIDRO, Informes, Apresentação da Proposta de Cadastro para fins de Outorga de Uso da Água, Apresentação dos Pareceres Técnicos de Licenciamento Ambiental para Irrigação. A reunião foi presidida pela Secretária Executiva do CEHIDRO a Srª. Alessandra Panizi, assessorada pela bióloga Gabriela Priante, estando presentes na plenária os Conselheiros: O Sr. Adair José de Moraes representante da AQUAMAT, o Sr. Sérgio Adão Simião representante da SEDER, o Sr. Ataíde Pereira Leite representante da AMM, o Sr. Itamar João Tormem representante da AGRIVERA, a Srª. Jane Maria de Souza Santos representante da Rede CEMAT, o Sr. Luiz Gonzaga Toledo representante da SEPLAN, a Srª. Eliana Rondon representante da UFMT, o Sr. Josamar Gomes da Silva representante do IBAMA, o Sr. Serafim Carvalho Melo e a Srª. Maria Lenice Mattos Conceição representantes da SICME, o Sr. Carlos Teodoro Irigaray representante da PGE, a Srª. Letícia Bertaia representante da SES e a Srª. Marli Terezinha Deon Sette representante do IMADEA. A reunião iniciou com a apresentação da Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e após algumas correções, foi aprovada, por unanimidade, prosseguindo com os seguintes informes: 1) Ofício nº 05/04/GP/IMADEA de 07/07/04 referente à substituição do Conselheiro Titular Ciro Gomes de Freitas pela Srª. Marli Terezinha Deon Sette representando o Instituto Matogrossense de Direito e Educação Ambiental. 2) Discussão sobre a proposta de instituições para formarem a Comissão Executiva Regional da Bacia do Rio Paraguai, conforme Resolução do CNRH nº 32 de 15/10/03. A presidente explicou que esta Comissão Executiva irá representar o Estado de Mato Grosso na elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos, a

qual será formada por representantes do Governo, Sociedade Civil e Usuários de Água. Foi apresentada pela Presidente uma proposta de Comissão elaborada através da solicitação do Ofício CEHIDRO nº 20 de 06/07/04, a qual foi discutida e sugerida pelos Conselheiros, formando a seguinte Comissão: 1ª FASE - Representes do Governo: CEHIDRO (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) e FEMA (Fundação Estadual do Meio Ambiente); Representantes da Sociedade Civil: Comitê da Micro-Bacia Queima-Pé e FORMAD (Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento); Usuários de Água: FIEMT (Federação das Indústrias em Mato Grosso) e FURNAS Centrais Elétricas, ressalva-se que a Rede CEMAT poderá ficar no lugar de Furnas, em caso de desistência. 2ª FASE - Representes do Governo: SEDER (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural), SICME (Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia), PGE (Procuradoria Geral do Estado), UNEMAT (Universidade Estadual de Mato Grosso), SES (Secretaria Estadual de Saúde) e SEPLAN (Secretaria de Planejamento). Representantes da Sociedade Civil: (FLEC) Fórum de Lutas das Entidades de Cáceres, ACRIMAT (Associação dos Criadores de Mato Grosso), Fórum de Turismo, AMM (Associação Mato-grossense dos Municípios), ADERCO (Associação de Defesa do Rio Coxipó) e ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária). Para representar a Sociedade Civil, realizou-se votação para decidir entre a ADERCO e a Cooperativa COORIMBATÁ, ficando cinco votos contra três, permanecendo então a ADERCO. Usuários de Água: DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Várzea Grande, SANECAP (Companhia de Saneamento da Capital), FAMATO (Federação de Agricultura de Mato Grosso), Rede CEMAT, DAE de Rondonópolis e SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) de Tangará da Serra. Ressalva-se que a SEDTUR (Secretaria Estadual de Turismo) poderá representar o Governo, em caso de desistência; o DAE de Diamantino poderá representar os Usuários de Água, em caso de desistência; e a COORIMBATÁ (Cooperativa de Frutas Passas dos Pescadores da Comunidade de Pai André em Bom Sucesso) bem como o CRBio (Conselho Regional de Biologia), poderão representar a Sociedade Civil, em caso de desistência. 3) A Presidente informou que também será necessário montar uma

63 Comissão Executiva Regional para a Bacia Araguaia-Tocantins; ela estará indo
64 para uma reunião em Tocantins na próxima semana para definir o número de
65 vagas que Mato Grosso terá nesta Comissão e definiu que será mantida a mesma
66 representação: Governo, Usuário da Água e Sociedade Civil. 4) A Presidente
67 apresentou o Sr. Caetano Henrique Grossi, do Grupo Itamarati do município de
68 Tangará da Serra, o qual está coordenando ações na micro-bacia Queima Pé para
69 posterior formação do Comitê de Bacia; Eles já realizaram um diagnóstico físico
70 da bacia e estão finalizando um projeto para ser apreciado pelo Conselho Pleno
71 do CEHIDRO. A Presidente verificou se o Conselho Pleno concordava em discutir
72 uma questão urgente, fora da pauta, a qual se refere às dúvidas dos técnicos do
73 licenciamento que precisam ser resolvidas para que o licenciamento de irrigação
74 seja continuado. Ela convidou, então, o Coordenador de Licenciamento e Outorga
75 de Recursos Hídricos, em exercício, o Sr. Enilson para realizar a apresentação.
76 Ele apresentou que os técnicos estão com dúvidas quando um determinado
77 empreendedor solicita o licenciamento em um ponto A e sabe-se que num ponto
78 B, a jusante, também tem um pivô; como será determinada a vazão disponível?
79 Após várias explicações e discussões, definiu-se que: a) Será formulada uma
80 planilha com cálculos de vazão disponível, de referência, final e média, conforme
81 sugerido pela Prof^a Eliana e pelo Sr. Serafim, a ser apreciada na próxima reunião
82 do CEHIDRO. b) As Prefeituras deverão repassar para a FEMA a localização dos
83 pivôs existentes nos municípios para auxiliar o trabalho da FEMA, bem como as
84 empresas representantes dos Pivôs poderiam fazer o mesmo. A AGRIVERA se
85 comprometeu a repassar a localização dos pivôs do município de Primavera do
86 Leste para a FEMA. c) Deverá ser feito um trabalho árduo junto com a sociedade
87 e com as empresas representantes de pivôs, para que todos os pivôs sejam
88 cadastrados na FEMA, num prazo de sessenta dias. A Coordenadoria de Outorga
89 e Licenciamento de Recursos Hídricos passará a exigir uma Carta Imagem de
90 melhor qualidade nos processos de irrigação a partir de agora, que seja definida a
91 escala de 1:25000 e que conste a data da carta imagem e nome do manancial
92 para que todas obtenham o mesmo padrão e exemplificou que as Cartas que o
93 Décio Siebert, projetista, tem apresentado são as melhores e deverão servir de

94 modelo para os demais processos. O Sr. Luiz Gonzaga menciona que o Conselho
95 Pleno já aprovou processos de licenciamento de irrigação com medições de vazão
96 realizadas no período chuvoso. O Sr. Luiz Henrique explica que neste período da
97 seca, já estão sendo realizadas medições de vazão em todos estes pontos. A Sr^a
98 Marli, sugere uma alteração no Regimento Interno, para ser deliberado na próxima
99 reunião, sendo que a entidade que tiver três faltas consecutivas ou não, nas
100 reuniões do CEHIDRO, perderá a sua representação e será substituída por outra.
101 O Sr. Sérgio Simião sugere uma alteração na Resolução de Licenciamento de
102 Irrigação, no parágrafo 2º do art. 6º, incluindo novas medições e mais um
103 parágrafo mencionando que a medição da vazão seja realizada no ponto de
104 captação, no período crítico. d) Em função dos Processos de Irrigação através de
105 Poços Tubulares e Barramento, serão constituídas duas Comissões Técnicas;
106 Uma para Irrigação, formada por técnicos representantes da FEMA, UFMT,
107 AGRIVERA, Rede CEMAT e SANECAP e como convidados terão a ABAS e o
108 CREA para esta comissão, o Sr. Itamar Tormen ficará como Relator responsável
109 pela organização das reuniões e demais encaminhamentos. E uma Comissão
110 Técnica para Barragens, a qual será formada por técnicos representantes da
111 FEMA, UFMT, AGRIVERA, IMADEA e Rede CEMAT, para esta, ficará como
112 relator o Sr. Fernando Shirashi. Foram apresentados 07 Pareceres Técnicos para
113 Licenciamento Ambiental de Irrigação os de nº 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 122.
114 Os Pareceres Técnicos nº 115 e 116 foram re-encaminhados aos técnicos para
115 modificação na redação da conclusão final, devendo incluir que será necessário
116 aguardar as definições da barragem pelo Conselho Pleno. Os Pareceres nº 117,
117 118, 119, 120 e 122 foram aprovados e será concedida a licença mediante ao
118 cumprimento das solicitações contidas no parecer. Foi solicitada pela AGRIVERA
119 a apresentação da re-análise do parecer nº 54, apreciado na 4ª Reunião
120 Extraordinária do CEHIDRO, e com aprovação do Conselho Pleno, foi
121 apresentado o parecer para 2ª apreciação como Parecer Técnico nº 133 o qual foi
122 aprovado. A Presidente mencionou que as sugestões de pauta e análises de
123 pareceres só serão aceitas quando apresentados com 10 dias de antecedência
124 das reuniões, hoje houve uma exceção. A Presidente consultou o Conselho Pleno

para que ouvíssemos o Sr. Valnei Gueno, Presidente do Comitê da Sub-Bacia do Rio Sapé e Várzea Grande. Ele informou que a posse dos membros ocorreu no dia 27/07/04 e falou sobre os problemas que ocorrem na Bacia, onde ocorrem todos os tipos de uso da água para irrigação com captação direta do Rio, por barragem e por poços artesianos. Eles desejam realizar o mapeamento dos usos, mantendo a faixa de proteção legal dos rios. Em função do trabalho que vem sendo realizado, já conseguiram mudar o horário de funcionamento dos pivôs. Ele reivindicou uma representação no CEHIDRO, assim que tiver vaga. A AGRIVERA, solicita que fique registrado todo o apoio dado pelo anterior Diretor de Recursos Hídricos, o Sr. Edson Nunes, no processo de sensibilização da sociedade e na agilização para a formação do primeiro Comitê do Estado de Mato Grosso, o do Sapé e Várzea Grande, neste sentido, a AGRIVERA, também estendeu os cumprimentos aos demais Técnicos da FEMA que estiveram envolvidos neste processo. O Sr. Décio, mencionou que conseguiu realizar uma articulação com a FUNAI, em Brasília, e aqueles processos de licenciamento de irrigação anteriores que dependiam da licença da FUNAI, em breve serão solucionados, pois os técnicos da FUNAI, já estão nesta semana na área, para proceder com os devidos encaminhamentos. A Presidente lembrou que a próxima Reunião será Ordinária no dia 26/08/2004, conforme pré-estabelecido na Resolução 02/CEHIDRO. Nada mais havendo a declarar a Presidente encerrou a reunião, e nós Jackeline Leite e Gabriela Priante, lavramos esta ATA que será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

MOACIR PIRES DE MIRANDA FILHO

Presidente do CEHIDRO

ALESSANDRA PANIZI

Secretária Executiva do CEHIDRO

** Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 03/09/2004*

*** Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.*